

LUX JORNAL Jornal do Commercio – Recife - PE Publicado: 28/ 10 / 2000	190		
		70	1

Festa indígena vai durar 3 meses

Pernambuco recebeu, este mês, a visita inusitada de um dos representantes indígenas da tribo Kurubo, do Amazonas, povo que há pouco mais de quatro meses foi descoberto pelo "homem branco". Américo Cruz, 33 anos, único integrante dos Kurubos a dominar a língua portuguesa (ele foi adotado aos 3 anos por uma família de brancos), está no Estado para participar de um ritual junto com tribos pernambucanas como Truka e Funi-ô. A festa terá a duração de três meses.

A idéia de Américo é aproveitar a estadia em Pernambuco para entrar em contato com autoridades locais. Ele quer conseguir apoio do Governo do Estado, Prefeitura e Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, para divulgação da cultura indígena. "Pretendemos fazer apresentações de peças e danças em hotéis e pontos turísticos da cidade. Também queremos divulgar nosso artesanato", explicou Américo, cuja tribo ainda adota a prática do canibalismo.

Outra preocupação do índio diz respeito à preservação do meio-ambiente. "Gostaríamos de entrar em contato com o Ibama e órgãos indígenas de Pernambuco. Aqui, a preocupação ambiental ainda é muito pouca", conta. "No Amazonas, o Ibama apóia trabalhos sobre reflorestamento e preservação do meio-ambiente", completa.

A "andança" de Américo pelo Brasil é apoiada pela Confederação dos Povos Indígenas, uma organização-não-governamental que funciona na Fundação Nacional do Índio (Funai), em Brasília. O trabalho conta, ainda, com ajuda financeira, no valor de R\$ 120 mil, de embaixadas européias e comissões de Direitos Humanos de São Paulo e Rio de Janeiro. "Ainda não consegui falar com nenhum representante dos Direitos Humanos de Pernambuco", lamenta o índio.